

RELATÓRIO

DE ATIVIDADES | DE GESTÃO E CONTAS



Sessão de Encerramento
das Comemorações dos 150 anos
do nascimento de Alfredo da Silva,
no dia 30 de junho de 2021
na Fundação Calouste Gulbenkian

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

1. Enquadramento	1
2. Concretizações e Novas Parcerias – Área da Educação	4
3. Projetos	7
4. Concretizações e Novas Parcerias – Área da Assistência e das Bolsas	10
5. Notas finais	13

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2021

1. Relatório da Direção	16
2. Balanço Individual	18
3. Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas	20
4. Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa	22
5. Carteira de Títulos a 31 Dezembro de 2020	24
6. Benefícios Concedidos a Terceiros	26
7. Anexo às Demonstrações Financeiras	28
7.01 Identificação da Entidade	29
7.02 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	30
7.03 Principais Políticas Contabilísticas	31
7.04 Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros	33
7.05 Ativos Fixos Tangíveis	33
7.06 Ativos Intangíveis	33
7.07 Locações	34
7.08 Custo de Empréstimos Obtidos	34
7.09 Inventários	34
7.10 Rédito	35
7.11 Provisões, Passivos Contingente e Ativos Contingentes	35
7.12 Subsídios e Apoios do Governo	35
7.13 Efeitos de Alterações com Taxas de Câmbio	35
7.14 Imposto sobre o Rendimento	36
7.15 Benefícios dos Empregados	36
7.16 Divulgações Exigidas por Diplomas Legais	36
7.17 Outras informações	37
8. Parecer da Comissão Revisora de Contas	44

Cerimónia de assinatura do novo Protocolo de Parceria, por mais 4 anos, entre a Fundação Amélia de Mello e a Universidade Católica Portuguesa



1. ENQUADRAMENTO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

“A FUNDAÇÃO
TOMOU A DECISÃO
DE INCREMENTAR
A SUA ATIVIDADE
FILANTRÓPICA.”

A Fundação Amélia de Mello (“Fundação”), instituição de direito privado, cujo estatuto de utilidade pública lhe foi concedido por decreto-lei, surgiu em 1964, por iniciativa de D. Manuel de Mello, genro de Alfredo da Silva, em homenagem à sua mulher, para dar continuidade e reforçar a inovadora ação social do Grupo CUF – Companhia União Fabril, a qual se vinha desenvolvendo desde o início do século passado. Veio depois a ser cumprida e ampliada por Jorge de Mello e por José Manuel de Mello, bem como pelos seus sucessores.

Atualmente, a Fundação assume os valores do Compromisso com o País, apoia o Empreendedorismo e promove a Liderança como características fundamentais para se transformar Portugal.

O essencial da visão que a Fundação assume é assente nos valores que foram ponderados e aprovados a propósito da discussão dos seus eixos estratégicos, os quais apontam no sentido da valorização prioritária da educação e das instituições ligadas a esse sector e com as quais tem tido uma forte aproximação e afinidades, sempre dentro do mais estrito rigor no respeito da vontade do Instituidor da Fundação.

Ao longo dos anos mais recentes, a Fundação tomou a decisão de incrementar a sua atividade filantrópica, mantendo o foco na área da Educação como o seu principal objetivo e à luz do que foi determinado no seu ato instituidor.

Sem se afastar das orientações seguidas desde a sua origem, à Direção pareceu fazer sentido apoiar atividades ligadas à Educação por se considerar ser um dos aspetos em que Portugal precisa de implementar medidas de melhoria face ao modelo executado no contexto europeu em que nos inserimos e com quem nos comparamos diretamente.

A referida opção tomada não obstaculiza que sejam canalizados recursos financeiros para a área da Assistência considerando até a tradição existente de apoiar diversas iniciativas desta categoria e que hoje está muitas vezes associada a temas da área da saúde.

Neste contexto, continuou-se a canalizar recursos através da atribuição de bolsas de investigação para jovens médicos ou promovendo linhas de investigação em doenças órfãs. Por outro lado, manteve-se a política de atribuição de donativos a instituições do mundo das organizações sociais, bem como a pessoas, a título individual, que carecem de recursos de subsistência e estejam em situação de precariedade social.

No ano de 2021, a Fundação concedeu donativos, concretizou apoios e desenvolveu iniciativas que se traduziram num investimento total de um milhão novecentos e setenta e cinco mil, trezentos e oitenta euros e oitenta cêntimos. Esta verba foi distribuída entre as duas grandes áreas de atividade, a que se acrescentou este ano os valores envolvidos nas comemorações dos 150 anos de nascimento de Alfredo da Silva. À área educacional foram destinados oitocentos e sessenta e um mil, duzentos e oitenta e quatro euros e noventa e oito cêntimos, para a área assistencial foram aprovados donativos que totalizaram cento e oitenta e um mil duzentos e cinquenta euros. Por último, para o projeto das referidas comemorações foram canalizados novecentos e trinta e dois mil, oitocentos e quarenta e cinco euros e oitenta e dois cêntimos.

O montante do apoio financeiro concedido em 2021 para a área assistencial foi superior ao do ano anterior, devido ao aumento dos donativos para apoios diversos na área social, sendo certo que se segue uma linha de coerência, tendo em conta as opções anteriormente tomadas e, na medida do possível, fazendo apelo a que nos sejam prestados apoios para se reforçar a ação social desenvolvida pela Fundação ao longo dos anos.

Para além destas iniciativas apoiadas, haverá que considerar ainda outros donativos de cariz social e assistencial, concedidos a pessoas carenciadas e a instituições sociais selecionadas no âmbito dos fins da Fundação.

Neste ano, tendo em conta a decisão de comemorar os 150 anos do nascimento de Alfredo da Silva, concretizou-se um conjunto muito alargado de iniciativas e, para plena execução do plano geral aprovado, para acontecer num cenário previsto para 12 meses. Em termos de contabilização das verbas envolvidas, a Fundação fez um esforço especial, não repetível no enquadramento atual dos rendimentos que recebemos, que se cifra em novecentos e trinta e dois mil oitocentos e quarenta e cinco euros e oitenta e dois cêntimos, que se desdobra ou em fornecimentos e serviços externos, ou na atribuição de donativos.

Tenha-se em conta, por último, que o plano das comemorações se desenrola ao longo de alguns anos, quer pela extensão do mesmo, quer devido aos efeitos da pandemia que fizeram atrasar significativamente os trabalhos de investigação que as diversas pessoas ou entidades envolvidas se viram obrigadas a seguir.

As suas dinâmicas tiveram de ser ajustadas, procurando-se novos modelos, dentro do objetivo global de divulgação e apoio à investigação científica, com um forte reforço da componente digital.

1.975.380,80€
INVESTIMENTO TOTAL

Alunos vencedores do Concurso Escolas Alfredo da Silva,
na Sessão de Encerramento das Comemorações dos 150 anos do nascimento
de Alfredo da Silva, no dia 30 de junho de 2021 na Fundação Calouste Gulbenkian



2. CONCRETIZAÇÕES E NOVAS PARCERIAS - ÁREA DA EDUCAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

“É UMA FORMA
DE VERMOS CONCRETIZADO
O PROPÓSITO DE CIDADANIA
E RESPONSABILIDADE
SOCIAL”

A Fundação Amélia de Mello considera que a atribuição de bolsas de estudo a alunos do ensino secundário permite a criação de oportunidades de inclusão social e também o desenvolvimento de competências pessoais e curriculares. Por outro lado, a Associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS), com a qual temos uma relação de parceria, em sintonia com os valores de apoio às pessoas com necessidades educativas especiais, manteve, com o apoio da Fundação, uma linha de bolsas para apoiar estes alunos, para além das atuais existentes ligadas aos alunos que passem a frequentar o ensino secundário. Assim, foi aprovada a atribuição de um apoio às Bolsas Sociais EPIS 2021 que é também uma forma de vermos concretizado o propósito de cidadania e responsabilidade social que deve estar sempre presente na atividade das organizações sociais em Portugal.

Para a prossecução do grande objetivo estatutário da Fundação, ou seja, as verbas alocadas à área educacional, verificamos que a Direção destinou neste ano um montante significativo e que se cifrou em um milhão, duzentos e vinte e três mil trezentos e sessenta e nove euros e trinta e um centavos., repartido entre a classe de donativos denominada “Investigação e Bolsas” e o grupo de donativos classificado como “Bolsas de Estudo e Prémios de Inovação”.

Neste contexto, merece referência o facto de termos mantido o ajustamento na atribuição dos prémios aos melhores alunos alargando o seu número a mais alunos da Faculdade de Engenharia do Porto (FEUP).

Nesta mesma área de intervenção da filantropia de impacto, foram atribuídas verbas destinadas ao Prémio do Melhor Aluno de Química dos alunos do primeiro ano da generalidade dos cursos lecionados no IST – Instituto Superior Técnico, bem como se atribuíram bolsas de estudo a vários alunos que começaram a estudar nesta Instituição, com base nos critérios previamente combinados com a Fundação e que se centram no elevado mérito escolar e na existência de relevantes carências de meios

de sustentabilidade e rotura pessoal. Na base do protocolado, cabe aos serviços sociais do Instituto fazer a respetiva seleção e hierarquização e, no final, dar conhecimento à Fundação para uma validação final.

Neste ano de 2021, tendo cessado a vigência do acordo de parceria a quatro anos existente com a Universidade Católica Portuguesa (UCP), a Fundação acordou a respetiva renovação, dentro da orientação de se manter o quadro financeiro vigente. Por outro lado, foram aprovadas várias alterações ao protocolo incluindo as melhorias que a UCP apresentou, merecendo destaque a criação da Cátedra Alfredo da Silva em empreendedorismo, de que é titular o diretor da Católica Lisbon School of Business & Economics, a aprovação de uma bolsa anual para doutoramentos, bem como a criação de uma linha anual de apoio à editora da universidade. A Galeria Fundação Amélia de Mello, apesar da pandemia, manteve uma atividade assinalável.

A parceria entre a Universidade NOVA de Lisboa e a Fundação teve a sua normal execução ao abrigo do acordo quadrienal e que vigora até ao final do ano de 2021, desenvolvendo-se nas áreas interdisciplinares e incluindo a investigação orientada para a resolução dos problemas que afetam a sociedade, materializado na concessão de donativos à NOVA School of Business and Economics (NOVA SBE).

Em relação ao projeto “Histórias de Liderança”, em parceria com a NOVA SBE, dentro da lógica subjacente de ligação nas atividades desenvolvidas ao nível da Cátedra Liderança, de que é titular o Professor Miguel Pina e Cunha, foi possível concretizar finalmente o lançamento da iniciativa, bem como a disponibilização para o mercado livreiro de duas biografias, sendo uma sobre Vístulo de Abreu e outra sobre Luís Barbosa.

A revisão dos pontos de intervenção dos investigadores e bolseiros da Nova SBE mereceu particular análise, o que lhes permitiu uma eficaz gestão de acessos e classificação arquivística da documentação existente no “Arquivo CUF – Alfredo da Silva”.

Miguel Figueira de Faria na sessão de lançamento da sua obra “Alfredo da Silva e a I República”



3. PROJETOS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

“EVIDENCIAR A INFLUÊNCIA DE ALFREDO DA SILVA NOS PROJETOS EMPRESARIAIS DOS SEUS SUCESSORES”

De acordo com o plano de atividades aprovado para este ano, continuámos a dar plena execução ao tema do “Arquivo CUF – Alfredo da Silva”, nas instalações situadas no Parque Empresarial da Baía do Tejo, no Barreiro, onde estão localizados os diversos depósitos com a documentação, plantas, fotografias e materiais de arquivo diverso que a Bondalti foi acumulando ao longo dos anos passados.

No corrente ano foi possível imputar a este projeto uma verba para dar suporte a uma fase de consolidação, tendo sido contabilizada uma verba de setenta e dois mil, cento e sessenta e oito euros.

A Fundação continua a considerar ser do maior interesse permitir que o mundo académico e os investigadores possam conhecer o que foi a atividade das empresas abrangidas pela CUF, sobretudo acerca das atividades industriais localizadas no Barreiro. No entanto, temos consciência da necessidade de futuramente gerir o projeto face às necessidades reais de acesso e, por outro lado, tendo em conta os meios que puderem ser aplicados no seu desenvolvimento e manutenção.

Trata-se de um importante arquivo privado de natureza empresarial, no qual iremos trabalhar, em conjunto com a Bondalti para, de forma criteriosa e com o máximo rigor, permitir o acesso aos investigadores, sem prejuízo da reserva e confidencialidade de alguns dos documentos.

Por outro lado, neste ano de 2021 teve forte destaque o arranque em pleno das iniciativas relativas às **comemorações dos 150 anos do nascimento de Alfredo da Silva**. O plano previsto teve o seu início no dia 30 de junho de 2020, tendo culminado um ano depois numa conferência nacional e sessão solene, da qual se vai dar a devida divulgação, através da publicação das atas com as intervenções de todos os oradores ao longo dos dois dias que durou esse evento.

O programa de comemorações visou também evidenciar a influência de Alfredo da Silva nos projetos empresariais dos seus sucessores, com destaque para o compromisso de continuarem a contribuir para o desenvolvimento de Portugal.

Compreende um conjunto de iniciativas para diferentes destinatários e com diferentes propósitos:

- 13 conferências temáticas de âmbito nacional e envolvendo as Universidades Portuguesas, a Academia das Ciências de Lisboa e instituições de investigação que foram desafiadas a estudar e promover debates sobre assuntos específicos e considerados de relevância nacional;
- Concurso Escolas – Alfredo da Silva, dirigido a estudantes do 3.º ciclo do ensino básico e para estudantes do ensino secundário e profissional;
- Criação de 3 Prémios de investigação científica nas áreas do Empreendedorismo, da Inovação Tecnológica e da Sustentabilidade dos sistemas de saúde;
- Realização de variados estudos e obras de investigação sobre a vida e o legado empresarial de Alfredo da Silva, das empresas que criou ou que foram posteriormente desenvolvidas pelos seus sucessores e empresas do Grupo CUF;
- Edição de biografias acerca de Alfredo da Silva;
- Emissão de selos da República por parte dos CTT;
- Apresentação de um filme de natureza documental sobre a vida e obra de Alfredo da Silva.

O objetivo definido foi o de comemorar a obra de Alfredo da Silva e de todos aqueles que lhe sucederam nas empresas, salientando, sobretudo, o muito que podemos apontar para o futuro, dentro da visão inspiracional de “Olhar para o Passado e Projetar o Futuro”. Ao apoiarmos a realização de teses e estudos académicos sobre Alfredo da Silva, estamos a promover investigações sobre o desenvolvimento económico e social português do século XX, confirmando assim o pleno desenvolvimento da ligação à área da educação, um dos fins estatutários da Fundação Amélia de Mello. No entanto, face aos impactos decorrentes da Covid-19, houve necessidade de fazer profundas alterações ao modelo dos eventos previstos, passando os mesmos a um cenário de realização virtual, focado em transmissão via streaming e plena utilização das redes sociais.

Em termos dos valores imputados ao presente exercício contabilístico, a verba aplicada foi de novecentos e trinta e dois mil, oitocentos e quarenta e cinco euros e oitenta e dois cêntimos, que se distribuiu entre fornecimentos e serviços externos, ativos intangíveis e donativos diversos para apoio a iniciativas de investigação que foram apresentadas de forma direta e autónoma à Fundação por investigadores interessados nas diversas temática relacionadas com as comemorações.



PRÉMIOS ALFREDO DA SILVA PROMOVEM INVESTIGAÇÃO

**ALFREDO DA SILVA
E O EMPREENDEDORISMO**
Em parceria com o BCS D
25.000 €

**INOVAÇÃO
TECNOLÓGICA,
MOBILIDADE
E INDÚSTRIA**
Em parceria com a COTEC
25.000 €

**SUSTENTABILIDADE
DOS SISTEMAS DE SAÚDE**
Em parceria com a Universidade NOVA
de Lisboa
25.000 €



4. CONCRETIZAÇÕES E NOVAS PARCERIAS - ÁREA DA ASSISTÊNCIA E DAS BOLSAS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

“APOIANDO INICIATIVAS
DE INSTITUIÇÕES QUE
ATUAM SIMULTANEAMENTE
NA ÁREA SOCIAL
E DA EDUCAÇÃO”

Na área assistencial e das bolsas atribuídas, foi possível concretizar ações que a Fundação considerou relevantes apoiando iniciativas de algumas instituições que atuam simultaneamente na área social e da educação, com o objetivo de causar impacto, tendo em conta os nossos recursos próprios.

Na atividade das Bolsas na área da saúde, da investigação social e da biotecnologia, a soma de donativos foi bastante impactada pela atribuição do valor da Bolsa D. Manuel de Mello, que passou a ser do valor anual de 50 mil euros e destinada a jovens médicos que desenvolvam projetos de investigação clínica.

A Fundação tem também dedicado bastante atenção ao projeto da Bolsa Pedro Maria José de Mello Costa Duarte – instituída para premiar e promover projetos de investigação e estudos sobre a síndrome de Angelman, doença rara, que por esse motivo tem grandes dificuldades em angariar fundos para a sua terapêutica e investigação.

Os programas de Bolsas para licenciaturas e mestrados para colaboradores e filhos de colaboradores dos Grupos José de Mello e Nutrinveste/Sovena, juntamente com o Programa de Voluntariado do Grupo José de Mello, ambos coordenados pela Fundação, constituem duas das principais ações desta Instituição e têm como objetivo manter uma das suas maiores tradições: a de reforçar e complementar o compromisso de responsabilidade social das empresas fundadas por descendentes do instituidor da Fundação, D. Manuel de Mello.

No presente ano letivo de 2021/2022, salienta-se o elevado número de candidaturas recebidas, para além de merecer registo as excelentes notas evidenciadas pelos alunos, demonstrando mérito escolar. Assim, foram aprovadas bolsas no valor acumulado de cento e cinquenta um mil, trezentos e setenta e cinco euros para licenciaturas e mestrados, relativas ao ano corrente ano letivo, o que representa um aumento significativo face ao ano anterior. Neste contexto, a Fundação solicitou às empresas pertencentes

aos Grupos José de Mello e Sovena, seguindo uma tradição anterior muito forte, que nos fossem atribuídos donativos para reforço da política de atribuição destas bolsas de estudo, algo que, cumpre registrar, teve plena adesão por parte das empresas ATM, Bondalti, Brisa, CUF e Sovena.

Com uma periodicidade anual, este programa de Bolsas de Estudo destina-se a apoiar o desenvolvimento e formação de candidatos das empresas dos grupos José de Mello e Sovena, que desejem obter uma licenciatura ou mestrado, através do qual é compartilhado o pagamento das propinas no decurso dos estudos.

Ainda neste capítulo, deve salientar-se que se continuou a política de solidariedade, denominada “Bolsas Solidárias Fundação Amélia de Mello” e que visa apoiar pessoas que estejam em situação de particular rotura social.

No decurso de 2021, manteve-se uma ligação ao “Grow Innovation Award”, uma iniciativa que visa distinguir em cada ano as melhores startups que integram o ecossistema Grow. O Grow é um programa transversal a todas as empresas participadas do Grupo José de Mello, que tem como objetivo reforçar a ligação ao ecossistema das startups, apoiando e acelerando o desenvolvimento de projetos inovadores.



5. NOTAS FINAIS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

“CRIAÇÃO DE CONHECIMENTO
ATRAVÉS DO APOIO
A ALUNOS CARENCIADOS
E DE ELEVADO MÉRITO”

No presente ano de 2022, a Fundação Amélia de Mello irá dar continuidade à prossecução dos seus objetivos estatutários de natureza assistencial e educacional, procurando manter uma linha de atuação atenta e responsável.

Embora estando em fases diferentes de execução, notamos que neste ano, há dois projetos com uma continuidade relevante.

Por um lado, o “Projeto do Arquivo CUF – Alfredo da Silva” já numa fase de consolidação, com melhorias incrementais ao nível da resposta a iniciativas concretas e de âmbito delimitado como são o inventário e descrição do acervo fotográfico e das fichas de pessoal.

Por outro, quanto às “Comemorações dos 150 anos do Aniversário de Nascimento da Alfredo da Silva” transita para o corrente ano a edição e publicação da maioria das obras de investigação lançadas no seu âmbito e que não puderam ser concluídas nos prazos inicialmente previstos. De facto, a sua finalização estava muito dependente da maior ou menor facilidade de acesso aos arquivos, os quais, devido aos efeitos de pandemia da Covid-19 estiveram encerrados ou com fortes limitações no seu acesso durante os anos de 2020 e de 2021.

A visão de médio prazo tem um peso muito forte na imputação dos valores às atividades da Fundação, uma vez que os protocolos que envolvem as maiores verbas, ligados à UCP e à UNL, foram renovados, no caso da UCP, ou estão em fase de formalização para os quatro anos seguintes, na ótica de uma filantropia de impacto social em cada uma das Instituições.

Desde há já várias décadas que a Fundação se tem constituído como parceira no apoio ao desenvolvimento estratégico das Universidades com quem mantém um relacionamento mais próximo desde há várias décadas, através do apoio inicial e continuado ao desenvolvimento das suas infraestruturas, à formação de um corpo docente próprio através da atribuição de bolsas de doutoramento nas melhores escolas internacionais, à criação de conhecimento através da concessão de bolsas de investigação e do apoio a alunos carenciados de elevado mérito.

Lisboa, 31 de Março de 2022

Vasco de Mello
Manuel Alfredo de Mello
Luis Barbosa
DIREÇÃO

Jorge Quintas
SECRETÁRIO GERAL





1 ■ RELATÓRIO DA DIREÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2021

A Fundação Amélia da Silva de Mello concedeu no exercício de 2021 donativos no valor de 1.223.369 euros e obteve um resultado líquido negativo de 398.785 euros.

O valor referente aos donativos concedidos em 2021 foi superior em 166.727 euros face ao montante registado em 2020 e foi distribuído nas duas grandes áreas de atividade da Fundação: a educacional que recebeu 1.042.119 euros e a assistencial cujos donativos totalizaram 181.250 euros. A concessão de donativos foi possível graças ao valor dos donativos habituais para financiamento da atividade corrente da Fundação que em 2021 totalizaram 414.354 euros. Neste montante está incluída a verba de 6.104 euros proveniente da consignação de IRS, superior em 433 euros à recebida no ano anterior. Desta forma, foi possível compensar a fraca taxa de remuneração das aplicações em depósitos, obrigações e ações, cujo valor de 36.811 euros foi inferior ao rendimento de 38.097 euros obtido no ano passado. As despesas com fornecimentos e serviços externos gerais e pessoal atingiram o montante de 102.005 euros, o que traduz uma poupança de 5.840 euros em relação ao ano anterior. As despesas com fornecimento e serviços externos do Projeto dos 150 anos do nascimento de Alfredo da Silva, iniciado em 2020, atingiu o valor de 582.761 euros representando um acréscimo de 349.847 euros em relação ao ano anterior.

Nos investimentos financeiros houve um ganho líquido no valor de 1.000.051 euros em resultado do acréscimo líquido da rubrica de justo valor em 998.886 euros e em reversão líquida de perdas por imparidade no montante de 1.165 euros. Da conjugação de todos estes números, resultou um resultado negativo em 2021 de 398.785 euros superior em 33.067 euros ao de 2020, que foi negativo em 365.718 euros.

Face a este resultado, que se poderá repetir no ano em curso, a Direção entende assegurar a sustentabilidade dos apoios aplicando um escrutínio adicional aos mesmos.

Lisboa, 31 de Março de 2022

Vasco de Mello
Manuel Alfredo de Mello
Luis Barbosa
DIREÇÃO

Jorge Quintas
SECRETÁRIO GERAL

PRÉMIO BONDALTI Fundação Amélia da Silva Mello



Margarida Stoffel Mesquita Joyce Chalupa (LEMG)
Sofia Miranda Maia (MIEA)
Pedro Miguel Braga Barbosa Lopes Moás (MIEIC)
Mariana Silva Sousa (MIEGI)
Tomás Pinto de Freitas Teixeira da Rocha (MIEM)
Fernando Ye Lin (MIEMM)
Renata Araujo Loyola (MIEQ)



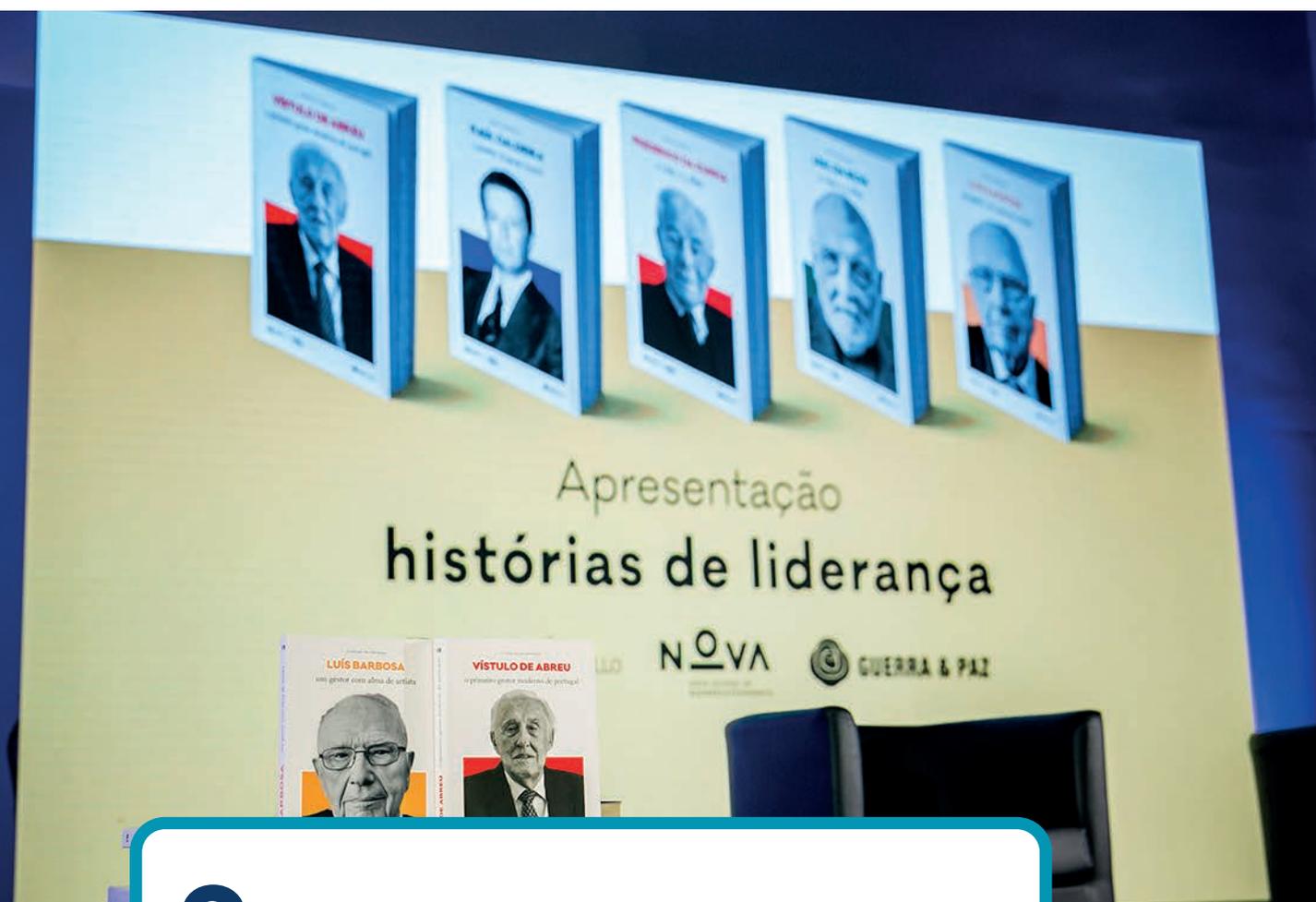
2. BALANÇO INDIVIDUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2021

31 de Dezembro de 2021

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis	7.6.1	117 372,29	117 469,27
Ativos intangíveis em curso	7.6.2	52 836,67	1 600,00
Investimentos financeiros - acções e obrigações	7.17.1	21 008 383,49	21 007 218,69
Outros Investimentos financeiros - FCT	7.15	1 998,98	1 497,98
		21 180 591,43	21 127 785,94
Ativo corrente			
Inventários			
Estado e outros entes públicos			
Créditos a receber	7.17.2	74 088,61	123 741,59
Diferimentos	7.17.3	5 544,27	5 605,25
Outros Ativos Correntes	7.17.4	3 831 066,53	3 463 895,64
Caixa e depósitos bancários	7.17.5	999 972,04	1 488 266,86
		4 910 671,45	5 081 509,34
Total do ativo		26 091 262,88	26 209 295,28
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	7.17.6	9 127 149,73	9.127.149,73
Reforço Fundo Social	7.17.6	386 200,00	386 200,00
Reservas	7.17.6	12 645 349,80	12 645 349,80
Resultados transitados		2 958 577,37	3 324 295,58
Outras variações nos fundos patrimoniais		88 072,00	88 072,00
		25 205 348,90	25 571 067,11
Resultado líquido do período		(398 784,91)	(365 718,21)
Total dos fundos patrimoniais		24 806 563,99	25 205 348,90
Passivo			
Passivo corrente:			
Fornecedores	7.17.7	76 907,02	39 731,09
Estado e outros entes públicos	7.17.8	3 486,61	3 488,98
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes	7.17.2	1 204 305,26	960 726,31
		1 284 698,89	1 003 946,38
Total do passivo		1 284 698,89	1 003 946,38
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		26 091 262,88	26 209 295,28



3. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

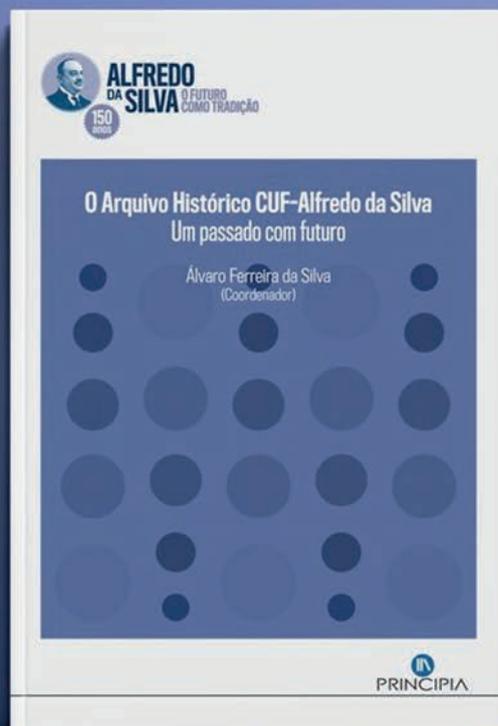
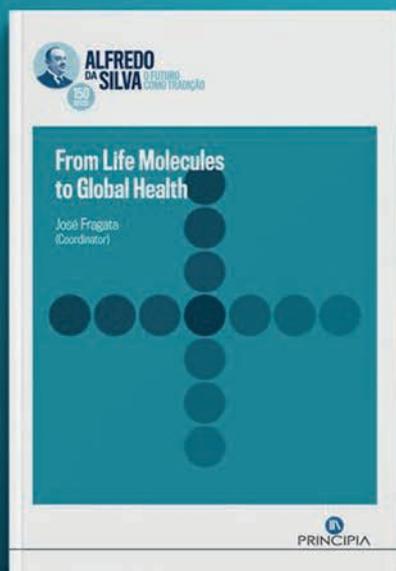
RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2021

De 1 de Janeiro de 2021 a 31 de Dezembro de 2021

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração	7.17.9	414.354,43	337.224,78
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	7.17.10	(611.674,26)	(262.656,71)
Gastos com o pessoal	7.15	(77.976,14)	(78.103,26)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)	7.17.1+pág.25	1.164,80	(5.238,31)
Aumentos/reduções de justo valor	7.17.4	998.885,89	628.361,63
Outros rendimentos e ganhos	7.17.11	129.404,25	86.630,42
Outros gastos e perdas	7.17.11	(1.237.243,67)	(1.057.156,39)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(383.084,70)	(350.937,84)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7.6	(15.508,88)	(13.967,69)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(398.593,58)	(364.905,53)
Juros e rendimentos similares obtidos	7.17.12	555,55	2.450,66
Juros e gastos similares suportados	7.17.12	(746,88)	(3.263,34)
Resultado antes de impostos		(398.784,91)	(365.718,21)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(398.784,91)	(365.718,21)

Algumas das obras lançadas durante as Comemorações dos 150 anos do nascimento de Alfredo da Silva: “From Life Molecules to Global Health”; “O Arquivo Histórico CUF – Alfredo da Silva”; “A CUF, o Azeite e as Oleaginosas” e “Arte, Arquitetura e Urbanismo na Obra da CUF no Barreiro”



4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2021

De 1 de Janeiro de 2021 a 31 de Dezembro de 2021

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2021	2020
Atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes		
Pagamentos a fornecedores	-574.463,31	-238.472,29
Pagamentos de apoios	-979.717,61	-739.737,10
Pagamentos ao pessoal	-77.976,14	-77.891,12
Caixa gerada pelas operações	-1.632.157,06	-1.056.100,51
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	1 117.082,27	712.490,18
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-515.074,79	-343.610,33
Atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:	-434.320,46	-2 683.506,58
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis	-66.648,57	-100.076,96
Investimentos financeiros	-501,00	-501,05
Instrumentos Financeiros	-367.170,89	-2.582.928,57
Recebimentos provenientes de:	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Instrumentos Financeiros		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-434.320,46	-2.683.506,58
Atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações/Donativos	461.100,43	301.478,78
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Redução de fundos		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	461.100,43	301.478,78
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)	-488.294,82	-2.725.638,13
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.488.266,86	4.213.904,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período	999.972,04	1.488.266,86



5. CARTEIRA DE TÍTULOS A 31 DEZEMBRO DE 2021

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2021

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

ESPÉCIE	Quantidade em 31-dez-21	Movimentos 2021 Valor	Valor de Balanço 31-dez-21	Cotação em 31-dez-21	Varição Perdas por Imp. 31-dez-21	Perdas por Imp. Acumuladas 31-dez-20	Valor Ajustado 31-dez-21
BANCO COMERCIAL PORTUGÊS NOM/P.R.	65.808		190.344,22	0,1409	-1.164,80	182.236,67	9.272,35
COMPANHIA TÊXTIL DO PUNGUE	1.602		7,99				7,99
COMP. NAC. DE FIAÇÃO E TECIDOS DE TORRES NOVAS	5.000		16.210,93			16.210,93	0,00
PLANTAÇÕES COEMBRA	3		0,01				0,01
SIGA - SOC. INDUSTRIAL GROSSARIAS DE ANGOLA	630		3,14				3,14
JOSÉ DE MELLO - SAÚDE SGPS, SA	439.900		18.899.100,00				18.899.100,00
P.I.M. - Propriedades de Gestão Imobiliária S.A.	14.672		161.543,18			161.543,18	0,00
ES FINANCIAL GROUP SA	204.081		1.077.547,68			1.077.547,68	0,00
BOROR COMERCIAL	1						
COMPANHIA DO BOROR	1						
TOTAL			20.344.757,15		-1.164,80	1.437.538,46	18.908.383,49
JOSÉ DE MELLO 2008 1º EMIS	210		2.100.000,00				2.100.000,00
TOTAL			2.100.000,00				2.100.000,00
SOMA			22.444.757,15		-1.164,80	1.437.538,46	21.008.383,49

ESPÉCIE	Valor de balanço em 31-dez-2021	Varição Perdas por Imp. 31-dez-2021	Perdas por Imp. Acumuladas 31-dez-2021	Valor Ajustado em 31-dez-2021
Ações	20.344.757,15	-1.164,80	1.436.373,66	18.908.383,49
Obrigações	2.100.000,00			2.100.000,00
TOTAL	22.444.757,15	-1.164,80	1.436.373,66	21.008.383,49



6. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A TERCEIROS

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2021

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

DESCRIÇÃO	2021	2020
Universidades	373.580,00	491.580,00
Assistência / Inclusão Social / EPIS / Bolsas Solidárias	206.250,00	112.167,32
Bolsas Colaboradores	165.875,00	134.746,00
Bolsas Investigação, Inovação / Empreendedorismo	149.957,28	191.944,98
Projetos Bibliografias	74.704,70	74.704,00
Sub-total	970.366,98	1.005.142,30
Arquivo CUF - Alfredo da Silva	72.168,00	
Projetos 150 AS Donativos	180.834,33	51.500,00
Sub-Total	253.002,33	51.500,00
Total Donativos	1.223.369,31	1.056.642,30
Projetos 150 AS FSE + Ativos	752.011,49	326.391,03
Total Donativos e Projecto 150 A	1.975.380,80	1.383.033,33

(*) Para cumprimento do nº4 do artigo 9º da Lei - Quadro das Fundações (Lei nº 24/2012 de 9 de Julho).



7. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2021

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 A Fundação Amélia da Silva de Mello foi constituída por Decreto-Lei n.º 45954 em 07-10-1964, que a considerou de utilidade pública.

Está registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o n.º 500 730 806.
Tem a sua sede social na Av. 24 de Julho n.º 24, 1200-480 Lisboa.

1.2 Objeto Social: Educação e Assistência. Em especial:

- a) Atribuir subsídios a pessoas, a centros ou a institutos de investigação científica aplicada à indústria, ao progresso das ciências médicas e humanas ou montar e sustentar esses centros ou institutos total ou parcialmente;
- b) Atribuir bolsas de estudo para cursos e programas a definir em regulamentos a favor de candidatos, com méritos escolares assinaláveis e carência de recursos materiais;
- c) Promover e apoiar a criação e funcionamento de centros educacionais e de formação profissional, preferencialmente nos sectores não cobertos pelos esquemas oficiais de ensino;
- d) Conceder donativos para obras de construção, ampliação e melhoramento de estabelecimentos hospitalares, bem como subsídios para o seu equipamento e sustentação;
- e) Cooperar com outras fundações ou associações que prossigam fins análogos e com instituições de apoio ao desenvolvimento de iniciativas empresariais de carácter familiar.

Foi efetuada a dois de Abril de 2012 a escritura de alteração dos estatutos que se encontra disponível na sua integralidade no portal da Justiça, publicações on-line, de ato societário e de outras entidades.

1.3 Órgãos Sociais da Fundação

1. A Direção
2. A Comissão Revisora de Contas

Nota: Os Estatutos preveem ainda um Conselho Consultivo, que sendo um conselho meramente consultivo e sem poderes decisórios, não constituiu exatamente um órgão social da Fundação.

1.4 Composição dos Órgãos Sociais

Direção:

- Presidente da Direção: Vasco Maria Guimarães José de Mello, NIF 165438401
- Diretor: Manuel Alfredo da Cunha José de Mello, NIF 126027226
- Diretor: Luís Eduardo da Silva Barbosa, NIF 103452788

Comissão Revisora de Contas:

- Presidente: Prof. Doutor Manuel António Garcia Braga da Cruz, NIF 169166317
- Vogal: Doutor João de Albuquerque, NIF 114690502
- Vogal: Prof. Doutor Jorge Braga de Macedo, NIF 169901246

1.5. Submissão das contas a auditoria externa

Nos termos definidos na Portaria 75/2013 e mais recente na Lei 67/2021 a Fundação está dispensada de submeter as contas a auditoria externa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas no quadro do ESNL – Sistema de Normalização Contabilística, de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas consignadas:

- DL 98/2015 anexo 1–Sistema de Normalização contabilística ESNL. DR nº 106 de 2 junho 2015;
- Norma Contabilista e de Relato Financeiro ESNL.DR 2ª Serie n 146 de 29 julho 2015;
- Portaria nº 220/2015 de 24 julho DR 1ª Serie nº 143 de 24 julho – Modelos de Demonstrações Financeiras.

Não se verificaram derrogações das disposições do SNC com efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Foram mantidos os valores escriturados de todos os ativos, exceto os títulos cotados em bolsa que foram avaliados em 31 de dezembro 2021 às respetivas cotações.

Os títulos cotados em bolsa que no final do ano 2021 tinham valor de cotação superior ao do ano anterior, foram valorizados por essa cotação e contabilizados como aumento de ativo e de resultados do ano.

2.2 Comparabilidade com anos anteriores

O conteúdo das contas do balanço e da demonstração dos resultados é, no essencial, comparável com o exercício anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com a estrutura conceptual e as normas contabilísticas e de relato financeiro aplicáveis, com o objetivo de proporcionar aos seus utentes uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho (resultados) e das alterações na posição financeira da Fundação (fluxos de caixa e alterações dos fundos patrimoniais).

Mantendo-se do ano anterior, segue-se um conjunto de pressupostos, definições e outras informações mais relevantes para melhor compreensão da forma como as demonstrações financeiras foram preparadas.

3.2 Pressupostos e definições

Regime do acréscimo: os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (e não quando caixa ou equivalentes de caixa sejam recebidos ou pagos) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

Continuidade: a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não existe nem a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir o nível das suas operações correspondentes aos fins preconizados pelo fundador.

Ativo: recurso controlado pela entidade como resultado de acontecimentos passados e do qual se espera que fluam para a entidade benefícios económicos futuros. Os critérios para o reconhecimento de um ativo passam pela verificação simultânea de cumprimento da definição de ativo, se for provável que benefícios económicos futuros fluam para a Fundação e exista um custo ou valor que possa ser estimado com fiabilidade.

Passivo: obrigação presente da entidade proveniente de acontecimentos passados, da liquidação da qual se espera que resulte um exfluxo de recursos da entidade incorporando benefícios económicos. Os critérios para o reconhecimento de um passivo passam pela verificação simultânea de cumprimento da definição de passivo, for provável a saída de recursos para liquidação do passivo e o valor dessa saída de recursos possa ser estimado com fiabilidade.

Fundos Patrimoniais: interesse residual do Fundo inicial com as variações decorrentes de excedentes, reservas e doações.

Rendimentos: aumentos nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de influxos ou aumentos de ativos ou diminuições de passivos que resultem em aumentos nos Fundos, que não sejam os relacionados com as contribuições dos Fundadores; são classificados como réditos (quando resultam do decurso da atividade ordinária da entidade) ou ganhos.

Gastos: diminuições nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de exfluxos ou deperecimentos de ativos ou na incorrência de passivos que resultem em diminuições dos Fundos, que não sejam as relacionadas com distribuições aos participantes nos Fundos; são classificados como gastos ordinários (quando resultam do decurso da atividade ordinária da entidade) ou perdas.

3.3 Características qualitativas da informação financeira

Compreensibilidade: uma qualidade essencial da informação proporcionada nas demonstrações financeiras é a de que ela seja rapidamente compreensível pelos utentes. Para este fim, presume-se que os utentes tenham um razoável conhecimento das atividades empresariais e económicas e da contabilidade e vontade de estudar a informação com razoável diligência.

Relevância: para ser útil a informação tem de ser relevante para a tomada de decisões dos utentes. A

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

informação tem a qualidade da relevância quando influencia as decisões económicas dos utentes ao ajudá-los a avaliar os acontecimentos passados, presentes ou futuros ou confirmar, ou corrigir, as suas avaliações passadas.

Materialidade: a relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas dos utentes, tomadas na base das demonstrações financeiras.

Fiabilidade: para que seja útil a informação também deve ser fiável. A informação tem a qualidade da fiabilidade quando estiver isenta de erros materiais e de preconceitos, e os utentes dela possam depender ao representar fidedignamente o que ela ou pretende representar ou pode razoavelmente esperar-se que represente.

Representação fidedigna: para ser fiável, a informação deve representar fidedignamente as transações e outros acontecimentos que ela ou pretende representar ou possa razoavelmente esperar-se que represente. A maior parte da informação financeira está sujeita a algum risco de não chegar a ser a representação fidedigna daquilo que ela pretende retratar em resultado de dificuldades inerentes, seja na identificação das transações e outros acontecimentos a serem mensurados, seja na conceção e aplicação de técnicas de mensuração e apresentação que possam comunicar mensagens que correspondam a essas transações e acontecimentos.

Substância sobre a forma: se a informação deve representar fidedignamente as transações e outros acontecimentos que tenha por fim representar, é necessário que eles sejam contabilizados e apresentados de acordo com a sua substância e realidade económica e não meramente com a sua forma legal.

Neutralidade: para que seja fiável a informação contida nas demonstrações financeiras tem de ser neutra, isto é, livre de preconceitos. As demonstrações financeiras não são neutras se, por via da seleção ou da apresentação da informação, elas influenciarem a tomada de uma decisão ou um juízo de valor a fim de atingir um resultado ou um efeito predeterminado.

Prudência: inclusão de um grau de precaução no exercício dos juízos necessários ao fazer as estimativas necessárias em condições de incerteza, de forma que os ativos ou os rendimentos não sejam sobreavaliados e os passivos ou os gastos não sejam subavaliados.

Plenitude: a informação nas demonstrações financeiras deve ser completa dentro dos limites de materialidade e de custo. Uma omissão pode fazer com que a informação seja falsa ou enganadora e, por conseguinte, não fiável e deficiente em termos da sua relevância.

Comparabilidade: a mensuração e exposição dos efeitos financeiros de transações e outros acontecimentos semelhantes devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo nessa entidade e de maneira consistente para diferentes entidades.

Balanceamento entre benefício e custo: os benefícios derivados da informação devem exceder o custo de a proporcionar.

Balanceamento entre características qualitativas: na prática é muitas vezes necessário um balanceamento, ou um compromisso, entre características qualitativas. Geralmente a aspiração é conseguir um balanceamento apropriado entre as características a fim de ir ao encontro dos objetivos das demonstrações financeiras.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A Fundação não tem ativos fixos tangíveis.

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

6.1 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

O processo de amortização inicia-se no período em que os ativos são adquiridos e estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado.

Os ativos intangíveis da Fundação são amortizados à taxa de 10%/ano, e identificados por:

Outros ativos intangíveis	2021			AMORTIZAÇÃO		VALOR ATUAL
	Valor inicial	Adquirido em 2021	Soma	Acumulada	2021	21/12/2021
Biografia José Manuel de Mello	41.200,00	0,00	41.200,00	12.360,00	4.120,00	24.720,00
Projecto 150 Anos Nasc. Alfredo da Silva:	98.476,96	15.411,90	113.888,86	9.847,69	11.388,88	92.652,29
150 A - Documentário Comemoração	51.601,60	15.411,90	67.013,50	5.160,16	6.701,35	55.151,99
150 A - Ident. Visual; Doc; Aplicações e Websites	41.875,36	0,00	41.875,36	4.187,53	4.187,53	33.500,30
150 A - Livro - A.S. e a CUF - Direitos de Autor	5.000,00	0,00	5.000,00	500,00	500,00	4.000,00
TOTAL	139.676,96	15.411,90	155.088,86	22.207,69	15.508,88	117.372,29

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

6.2 Ativos Intangíveis em curso

Os ativos intangíveis em curso dizem respeito ao Projeto 150 anos do nascimento de Alfredo da Silva e são constituídos conforme detalhe:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Ativos intangíveis em curso	2021		
	Valor inicial	Adquirido em 2021	Soma
Em Curso - Projecto 150 anos Nasc. Alfredo da Silva	1.600,00	51.236,67	52.836,67
Em Curso - 150 A - Livros - Autor - Direitos de Autor	1.600,00	49.570,00	51.170,00
Em Curso - 150 A - Livros - Editora - Direitos de Autor	0,00	1.666,67	1.666,67
TOTAL	1.600,00	51.236,67	52.836,67

7. LOCAÇÕES

A Fundação não recorreu a contratos de locações.

8. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A Fundação não registou empréstimos.

9. INVENTÁRIOS

Não existem inventários.

10. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, sem consideração dos efeitos de impostos dedutíveis, desde que o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade e for provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade. Os rendimentos da Fundação são em exclusivo da rentabilidade dos seus ativos e de eventuais donativos de privados.

11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTE E ATIVOS CONTINGENTES

Não aplicável.

12. SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO

A Fundação não recebe subsídios do Governo ou entidades públicas.
Está isenta de impostos sobre rendimento de acordo com Despacho nº 1699/89-EG/SAIR Nº 8665/89 da Direção Geral de Impostos de 19 setembro de 1989.
Recebeu, no entanto, o valor de 6.104,43 euros de consignação das declarações de IRS de 2020.

13. EFEITOS DE ALTERAÇÕES COM TAXAS DE CÂMBIO

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2021, a Fundação registou transações com moeda estrangeira, nomeadamente dólares, no âmbito da conta de depósitos à ordem e da carteira de títulos do Pictet.

14. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Fundação está isenta de impostos sobre o rendimento, de acordo com Despacho Direção Geral de Impostos de 19 setembro de 1989 – ver nota 12.

15. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A 31 de Dezembro de 2021, a Fundação tinha ao seu serviço o secretário geral Dr. Jorge Quintas, a tempo completo.

Os órgãos sociais não auferem qualquer remuneração.

Os gastos com pessoal totalizaram 77.976,14 euros, e repartiram-se da seguinte forma:

Descrição	MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS	
	2021	2020
Remunerações ao Pessoal	63.192,92	63.326,32
Encargos sobre as Remunerações	14.132,66	14.162,34
Seguros de Acid. no Trab. E Doenças Prof.	650,56	614,60
TOTAL	77.976,14	78.103,26

16. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

São aplicáveis à Fundação Amélia da Silva de Mello, o disposto na Lei-quadro das Fundações, (Lei 24 de 2012) republicada no DR 1ª serie nº 177 de 10 setembro 2015.

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

17.1 Investimentos Financeiros

A identificação encontra-se no mapa “Carteira de títulos a 31 Dezembro 2021”, páginas 7 e 8. Em atenção ao disposto na NCRF-ESNL, evidencia-se o seguinte quanto à carteira de ações:

- Todas as ações estão contabilizadas ao preço de custo;
- Todas as ações cotadas em bolsa foram sujeitas a teste de imparidade quanto à sua cotação e contabilizadas em resultados as respetivas desvalorizações;
- As ações cotadas em bolsa que mensalmente tinham valor superior ao do mês anterior, originaram valorizações contabilizadas como aumento de ativo e de resultados do ano, assim como as que tinham valor inferior ao do mês anterior, originaram desvalorizações contabilizadas como diminuição do ativo e de resultados do ano. Dada a situação económica e jurídica da PIM/Eurogil, a Direção decidiu, por prudência, constituir em 2012 uma imparidade pelo valor histórico de aquisição, contabilizado, situação que ainda se mantém.
- Na ausência de informações credíveis não foram feitos testes de imparidade para generalidade das ações detidas pela Fundação, continuando o seu valor contabilístico no custo histórico.

17.2 Outras contas a receber / pagar

- Foram contabilizados em proveitos os donativos respeitantes a 2021;
- Foram contabilizados em valores a pagar os donativos atribuídos que à data de fim de ano ainda não tinham sido emitidas ordens de pagamento.

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2021	2020
ATIVO		
Juros a receber	0,00	461,11
Outros acréscimos de rendimentos	74.000,00	120.746,00
Outros devedores	88,61	2.534,47
TOTAL	74.088,61	123.741,58
PASSIVO		
Remunerações a pagar	11.040,70	11.040,70
Donativos	1.192.966,28	949.314,58
Outros credores	298,28	371,03
TOTAL	1.204.305,26	960.726,31

17.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2021	2020
GASTOS A RECONHECER		
Donativo - Miguel Menéres	2.250,00	2.250,00
Donativo - Gonçalo Menéres	2.500,00	2.500,00
Seguro Ac. Trabalho	589,58	650,56
Seguro Resp. Civil Exploração	204,69	204,69
TOTAL	5.544,27	5.605,25

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

17.4 Outros Ativos Financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2021	2020
Ganhos por aumentos de justo valor	1.014.140,30	902.149,53
Perdas por reduções de justo valor	-15.254,41	-273.787,90
SALDO	998.885,89	628.361,63

A Fundação detinha, em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os seguintes instrumentos financeiros:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2021	2020
LU0133706308 - Fundo SISF-EUR Equity	304.367,53	252.086,78
PTBPCDOM0003 - Bial Portela Float (venda em Nov 2021)	-	102.150,00
XS0213101073 - Petroleos Mexicanos (Venda em Nov 2021)	-	108.520,00
PTBINMOM0008 - CELBI (venda em Nov 2021)	-	98.500,00
IT0005094088 - Buoni Poliennali del Tes (Venda em Nov 2021)	-	210.995,00
PTMENXOM0006 - MotaEngil (Venda em Nov 2021)	-	111.550,00
SPDR S&P 500 ETF TRUST (Contra-Valor EUR)	3.526.699,00	2.580.093,86
TOTAL	3.831.066,53	3.463.895,64

17.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2021	2020
Caixa	22,11	45,21
Depósitos à ordem	987.455,94	985.727,66
Depósitos a prazo	12.493,99	502.493,99
TOTAL	999.972,04	1.488.266,86

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

17.6 Fundos Patrimoniais

O Fundo Social é formado pelo conjunto de ativos cedidos pelo Fundador, valorizados à altura no equivalente agora a 9.127.149,73 euros.

O Fundo Social foi reforçado por donativos efetuados com o objetivo de reforçar os ativos geradores de rendimentos para prossecução dos objetivos da Fundação.

Estes fundos no montante de 386.200€ foram utilizados em aplicações financeiras tendo contrapartida conta de situação líquida. Enquadramento no ponto 14.5 da Norma Contabilística e Relato Financeiro da ESNL.

Os restantes valores são o resultado de reservas constituídas e resultados transitados, ao longo dos anos. A variação nos fundos patrimoniais de 88.072,00€ resulta da alienação da doação de um apartamento, assunto referido na nota 5 do relatório de 2015.

Em 2021 ocorreram as seguintes variações nos “Fundos Patrimoniais”:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	Saldo em 01-Jan-21	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-21
Fundo	9.127.149,73	-	-	9.127.149,73
Reforço Fundo	386.200,00	-	-	386.200,00
Reservas	12.645.349,80	-	-	12.645.349,80
Resultados transitados	3.324.295,58	-	-365.718,21	2.958.577,37
Exc. de revalorização	-	-	-	-
Outras variações	88.072,00	-	-	88.072,00
TOTAL	25.571.067,11	-	-365.718,21	25.205.348,90

17.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	78.616,72	39.731,09
Adiantamentos a Fornecedores	-1.709,70	-
TOTAL	76.907,02	39.731,09

17.8 Estado e Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2021	2020
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares	1.938,38	1.940,75
Segurança Social	1.503,09	1.503,09
FCT + FGCT	45,14	45,14
TOTAL	3.486,61	3.488,98

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

17.9 Subsídios, doações e legados à exploração

Nos períodos de 2021 e 2020, a Fundação recebeu os seguintes “Subsídios, doações e legados à exploração”:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2021	2020
Donativos recebidos	408.250,00	330.751,00
Donativos recebidos em Espécie	-	802,32
Consignação de IRS	6.104,43	5.671,46
TOTAL	414.354,43	337.224,78

17.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2021	2020
Serviços especializados	419.093,23	245.282,57
dos quais Projeto 150 Anos	392.461,27	216.172,85
Materiais	173.350,03	15.329,33
dos quais Projeto 150 Anos	172.164,22	15.209,79
Energia e Fluidos (Combustíveis)	430,69	
dos quais Projeto 150 Anos	430,69	
Deslocações, estadas e transportes	5.680,49	134,26
dos quais Projeto 150 Anos	5.680,49	
Serviços diversos	13.119,82	1.910,55
dos quais Projeto 150 Anos	12.024,37	1.531,43
Sub Total Geral	24.028,91	29.742,64
Sub Total Projeto 150 Anos	582.761,04	232.914,07
Sub Total Outros Projectos	4.884,31	
TOTAL	611.674,26	262.656,71

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

17.11 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2021	2020
Em investimentos financeiros	-	-
Em instrumentos financeiros	4.622,50	383,00
Descontos pronto pagamento obtidos	201,72	-
Diferenças de câmbio favoráveis	30.276,29	796,74
Juros Obrigações + Dividendos	36.255,53	35.646,51
Correções relativas a períodos anteriores: Correções aos Acréscimos de verbas destinados a Bolsas/Prémios/Apoios	58.048,21	49.804,17
TOTAL	129.404,25	86.630,42

17.11 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2021	2020
Donativos	1.223.369,31	1 056 642,30
Quotizações	500,00	500,00
Perdas em instrumentos financeiros	9.105,00	-
Encargos não devidamente documentados	4.131,11	8,77
Correções relativas a períodos anteriores	-	0,09
Outros	138,25	5,23
TOTAL	1.237.243,67	1.057.156,39

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

17.12 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes juros e rendimentos financeiros:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2021	2020
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos de depósitos	555,55	2.450,66
TOTAL	555,55	2.450,66

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes juros e gastos financeiros:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2021	2020
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	1.397,57
Diferenças de câmbio desfavoráveis	746,88	1.865,77
TOTAL	746,88	3.263,34

17.13 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Lisboa, 31 de Março de 2022

Joaquim da Costa Lima
CONTABILISTA CERTIFICADO

Vasco de Mello
Manuel Alfredo de Mello
Luis Barbosa
DIREÇÃO

Jorge Quintas
SECRETÁRIO GERAL



8. PARECER DA COMISSÃO REVISORA DE CONTAS

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2021

A Comissão Revisora de Contas após ter apreciado os documentos, as contas e os registos contabilísticos da Fundação Amélia da Silva de Mello vem, em conformidade com o disposto no art.º 12º dos Estatutos desta Instituição apresentar o seu parecer sobre o exercício de 2021:

Os fatos e números mais significativos relativos ao exercício de 2021 encontram-se referenciados no relatório da Direcção referente ao período em causa.

O resultado da apreciação efetuada às contas e aos registos contabilísticos da Fundação mostrou que se encontram em ordem, não se verificando, quando comparados com a correspondente documentação, quaisquer discrepâncias.

Pode-se assim afirmar que os princípios contabilísticos requeridos pela escrituração da Fundação foram seguidos e que as contas apresentadas traduzem de forma apropriada a situação patrimonial da mesma em 31 de dezembro de 2021.

Lisboa, 30 de março 2022

Manuel Braga da Cruz
João Albuquerque
Jorge Braga de Macedo

A COMISSÃO REVISORA DE CONTAS



FUNDAÇÃO
AMÉLIA DE MELLO
desde 1964

AV. 24 DE JULHO, Nº 24
1200-480 LISBOA
PORTUGAL

WWW.FUNDACAOAMELIADEMELLO.ORG.PT

CONCEÇÃO E DESIGN
UNIMAGEM

